

### **Relações transatlânticas**

#### **Momentos públicos da pesquisa do curador Bruno Z'Graggen no Acervo Videobrasil**

Pro Helvetia e Associação Cultural Videobrasil anunciam o programa de vídeo arte proposto pelo curador Suíço Bruno Z'Graggen. Cinco sessões de filmes irão juntar a plataforma de vídeo arte VÍDEO WINDOW dirigida por Bruno Z'Graggen em Zurique, projetos anteriores ligados a sua pesquisa sobre fotografia em Moçambique e sua residência de seis meses em São Paulo dentro do Acervo Histórico do Videobrasil. O projeto de pesquisa de Bruno Z'Graggen parte de uma análise crítica do acervo do Videobrasil em que questões relacionadas ao passado colonial do Brasil e a África podem surgir. As apresentações dos filmes do acervo fazem com que essa pesquisa se torne pública e possibilita uma reflexão sobre a produção de vídeo arte e fotografia em um nível transatlântico na América do Sul, na Europa e na África.

As cinco sessões acontecerão em diferentes espaços na cidade de São Paulo entre o início de Julho e Outubro, 2017. Acompanhadas por conversas, a sequência de eventos inclui um programa de vídeo arte com nove artistas suíços selecionados por Bruno Z'Graggen, seu documentário sobre o precursor fotógrafo Moçambicano, Ricardo Rangel (1924-2009) e os resultados deste projeto de pesquisa em sessões dedicadas a filmes do Acervo Histórico do Videobrasil. A terceira sessão apresenta uma seleção de filmes do acervo intitulada 'Status Social e Resistência' na Biblioteca Mario de Andrade.

'Relações Transatlânticas' é um projeto da Fundação suíça para cultura Pro Helvetia em parceria com a Associação Cultural Videobrasil dentro do programa de intercâmbio Pro Helvetia na América do Sul 2017-2020. O programa visa promover o intercâmbio cultural e iniciar parcerias entre a Suíça e os países da América do Sul.

#### **SERVIÇO:**

Sessão 3/5

Programa: 'Status Social e Resistência' (2017)

Data: 30 de Agosto, 2017

Local: Biblioteca Mário de Andrade

Endereço: R. da Consolação, 94 - Consolação, São Paulo - SP, 01302-000

Horário: 17h

Duração: 57min

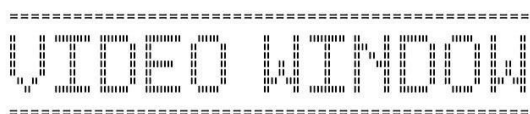
Idioma: Português

---

#### **CURADORIA**

Bruno Z'Graggen

**UMA PRODUÇÃO DE:**



**APOIO:**



### **Sessão 3: 'Status Social e Resistência' curadoria de Bruno Z'Graggen, 2017**

**Ayrson Heráclito, Danillo Barata (BR)**

**Barrueco, 2004**

**4:34, cor**

Dos dois lados do Atlântico, pessoas de ascendência africana idolatram a água como casa dos principais espíritos. O elo espiritual é afetado pelo comércio de escravos, que inaugura o terror do oceano imenso, simbolizando a ferida da separação para mais de 9 milhões de pessoas. Um termo espanhol que designa pérolas imperfeitas, criadas por correntes fortuitas, dá título ao trabalho. Combinado com a voz de Nina Simone e os versos do poema Divisor, de Mira Albuquerque, seu apanhado de elementos visuais simbólicos – a superfície ambarina do dendê fervendo, o navio negreiro –orquestra a dor da opressão dos corpos para sempre em trânsito.

**Maria Lucia Silva, Rita Moreira (BR)**

**Se o Rei Zulu já não pode andar nú, 1987**

**15:30, cor**

Vídeo-documentário sobre preconceito contra os negros no Brasil, com depoimentos e entrevistas sobre experiências de racismo e enquete sobre a importância da presença de Benedita da Silva na Constituinte. Imagens da visita do bispo da África do Sul, Desmond Tutu, ao Rio de Janeiro, quando aquele país ainda vivia o Apartheid e Nelson Mandela estava preso.

**Dan Halter (\*Harare, Zimbábue; vive e trabalha em Cidade do Cabo, África do Sul.)**

**Untitled (Zimbabwean Queen of Rave), 2005**

**3:33, cor**

O vídeo cruza imagens de manifestações na África e de raves no Reino Unido movidas pelo hit Everybody's Free (To Feel Good), da cantora zimbabuana Rozalla. A edição dinâmica, que lembra os scratch vídeos ingleses dos anos 1980, cria um paralelo entre duas situações que, submetidas à recontextualização midiática, perdem seu potencial de confronto. As raves, marcadas pela recusa do estilo de vida yuppie, ganham imagem de modismo vazio; os movimentos de contestação na África parecem desprovidos de causas. A liberdade da dança enquanto protesto e do protesto enquanto dança é enquadrada pelo retângulo televisivo, tornado metáfora de um processo de apropriação e esvaziamento.

**Beth Formaggini, Flávio Ferreira, Henri Gervaiseau, Solange Padilha (BR)**

**Touche pas à mon pote, 1988**

**6:30, p/b, cor**

Clípe anti-racista para a música de mesmo nome de Gilberto Gil. Imagens de retirantes, conflitos raciais e lideranças negras, como Malcom X, Desmond Tutu e Martin Luther King ilustram a letra.

**Aza Pinho, Jasmin Pinho (BR)**

**Aristocrata clube, 2004**

**27:10, p/b, cor**

Nos anos 60, o Aristocrata Clube era frequentado pelas famílias negras que se sentiam discriminadas em outros salões de São Paulo. O documentário mostra a luta da classe média negra paulistana por inserção.

## BIOGRAFIA

### BRUNO Z'GRAGGEN

Nasceu em Zurique, onde vive e trabalha. Bruno Z'Graggen é PhD em história da arte e social e em educação em gestão cultural. Trabalha como curador freelance no campo da arte contemporânea desde 2000. Seu grande primeiro projeto de exposição foi uma coletiva de fotógrafos Moçambicanos em 2002 intitulada *Iluminando Vidas* em torno de Ricardo Rangel. Em 2012 realizou o documentário em homenagem a Ricardo Rangel intitulado *SEM FLASH*. Após muitos projetos, ele vem focando na produção de vídeo arte e dirige a plataforma *VIDEO WINDOW* em Zurique onde apresenta e discute sobre trabalhos de vídeo artistas baseados na Suíça. Ano passado realizou um projeto de workshop e sessão de filme com três artistas Suíços em Maputo, Moçambique. Além de suas atividades curatoriais, ele trabalha na Universidade de Luzerna nos últimos onze anos onde é responsável por promover pesquisas.

Para mais informações: [www.brunozgraggen](http://www.brunozgraggen).